

# **DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE**

## **ESTÃO OS FISIOTERAPEUTAS PORTUGUESES CAPACITADOS PARA A RECONHECER PRECOCEMENTE?**

**Introdução:** A Distrofia Muscular de Duchenne é uma doença neuromuscular hereditária recessiva que afeta principalmente a população pediátrica do sexo masculino. Nesta patologia, os sintomas apenas vão surgindo entre os dois e os cinco anos de vida e geralmente são diagnosticados tardiamente. A fraqueza muscular generalizada é um dos principais sintomas e, uma vez que a função muscular quando perdida não pode ser restaurada é muito importante ser reconhecida precocemente. Os fisioterapeutas têm um papel fundamental no diagnóstico e na intervenção desta distrofia e, para tal é imprescindível saber-se reconhecer os sinais e sintomas desta patologia.

**Objetivo do estudo:** Perceber se os critérios aos quais os fisioterapeutas foram convidados a responder estão ou não de acordo com as recomendações de forma a identificar algumas mudanças que podem ser feitas no futuro da fisioterapia.

**Métodos:** Estudo observacional, analítico e de desenho transversal, aprovado pela comissão de Ética do Instituto Politécnico de Coimbra (Parecer N.º143/2023). Amostra de conveniência de 120 fisioterapeutas portuguesas que responderam a um questionário online. Este questionário submetido aos participantes do estudo foi construído na plataforma Google Forms e apresentava um total de 15 perguntas, 14 para caracterização sociodemográfica e profissional e 1 com uma lista de 32 alíneas representativas de 17 critérios para reconhecimento da Distrofia Muscular de Duchenne. Para a identificação destes critérios, teve-se por base as recomendações de vários autores. A análise estatística foi realizada com o auxílio do software IBM SPSS 29. Foi utilizada análise estatística descritiva, com medidas de tendência central, de dispersão e de frequências absoluta e relativa. Na análise das associações foi utilizada a correlação de Person e para a análise das diferenças entre grupos, foi utilizado o teste T-student e ANOVA. A interpretação dos testes estatísticos foi realizada com base no nível de significância de 0,05, com um intervalo de confiança de 95%. Foi avaliada ainda a confiabilidade e consistência interna dos critérios deste questionário através do Alfa de Cronbach.

**Resultados.** A amostra tem, em média,  $31,35 \pm 7,079$  anos,  $8,70 \pm 6,686$  anos de experiência profissional e  $5,30 \pm 4,028$  anos de experiência na área da pediatria. A amostra é, maioritariamente, do género feminino 81 (67,5%), o grau académico mais representado é a licenciatura 92 (76,7%), adquirida sobretudo na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra 66 (55,0%). Predominantemente, a amostra não possui formação não conducente a grau na área da pediatria 73 (60,8%), trabalha no setor privado 90 (75,0%), por conta de outrem 72 (60,0%) e em equipa com outros fisioterapeutas 57 (47,5%), sendo a região centro onde mais pessoas exercem a sua profissão 85 (70,8%). Não existem diferenças estatisticamente significativas das respostas de acordo com as recomendações em relação ao género, as características da formação e atividade profissional dos fisioterapeutas. Aquando da análise de correlações, verificou-se uma correlação significativa no nível 0,05 entre os anos de experiência e as respostas de acordo com as recomendações ( $r = -0,192$ ).

**Considerações finais:** Baseado nestes resultados não podemos afirmar que os fisioterapeutas estejam preparados para fazer uma deteção precoce desta doença uma vez que é muito baixa a percentagem de concordância com as recomendações. Podemos, no entanto, afirmar que é necessária a criação de estratégias e reformulação de estudos para que, em estudos futuros, a concordância com as recomendações seja mais elevada.

**Palavras-chave:** Distrofia Muscular de Duchenne, Sinais e sintomas, Reconhecimento precoce